

## A PINTURA GESTACIONAL NA FORMAÇÃO DE VÍNCULO MÃE- BEBÊ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Karoline da Costa da Silva  
anakarolcs16@gmail.com  
Esther Vieira Martins  
Nathalia Santos do Nascimento  
Sara Ingrid de Rezende Ferreira

### RESUMO:

**Caracterização do problema:** O período gravídico é acompanhado por alterações fisiológicas, físicas, psíquicas e socioeconômicas com potencial de gerar quadros como irritabilidade, desconforto em relação a aparência e desequilíbrio da autoestima, portanto, impacta na vida das mulheres. Sendo assim, destaca-se a importância do acolhimento à mulher no pré-natal, que se constitui como uma ferramenta importante na identificação de queixas e abordagem de modo holístico e humanizado. Para que tal ação ocorra, os profissionais de saúde têm a possibilidade de promover ações em saúde, como as interações em grupo que estimulam a autoconfiança e autoestima da mulher e ainda, oportunizam a troca de saberes e vivências. Ainda, além das consultas do pré-natal, são nesses momentos que dúvidas são sanadas, as mães são orientadas quanto alimentação saudável, amamentação e ocorre a promoção do incentivo ao vínculo entre o binômio. Uma das ferramentas que pode ser incluída nas atividades em grupo, é a pintura gestacional, é uma aliada importante nas atividades grupais, pois que por sua vez, é uma atividade artística que promove o vínculo paciente-profissional e fortalece o vínculo mãe-bebê, além disso, levanta a autoestima da mulher e valoriza o corpo feminino. Cabe ressaltar que quando associada a fotografia, torna-se uma contribuição com as recordações da gestante e intensifica os benefícios da pintura.

**Descrição da experiência:** Com a diminuição dos casos de Covid-19 e a flexibilização das medidas restritivas da pandemia, houve o retorno das atividades para gestantes, denominado Oficina de Gestantes. Para tal, as mulheres compareceram com máscara em uma Unidade Municipal de Saúde na cidade de Curitiba-PR, a qual uma das atividades ofertadas para gestantes após 30 semanas foi a ecografia ecológica, a qual é uma pintura artística que pode ser utilizada para estabelecer o vínculo paciente-profissional e fortalecer o vínculo mãe-bebê. Logo, a equipe foi constituída por enfermeiros da Atenção Primária e acadêmicos de enfermagem, a qual 5 gestantes foram direcionadas para poltronas inclináveis a fim de proporcionar maior conforto, onde iniciou-se um diálogo e anamnese no intuito de fortalecer a comunicação paciente-profissional de saúde, logo após, foram questionadas sobre possível alergia ao material utilizado, orientadas sobre a técnica de pintura e quais cores que desejavam. Na sequência, realizou-se a Manobra de Leopold, que consiste na palpação manual do abdome gravídico para determinar a posição, situação e apresentação fetal juntamente com a ausculta do batimento cardíaco fetal (BCF) por meio do sonar Doppler, para avaliação do bem-estar do bebê. Para a pintura, foram utilizados materiais como tinta para pintura artística; *glitter*;

pincéis de cerdas macias de vários tamanhos, lápis delineador para olhos na cor marrom, esponja de maquiagem, molde em EVA com formato do bebê e o lenço demaquilante. Utilizou-se o molde de EVA com lápis de olho para o contorno, sendo acrescentado itens como o cordão umbilical, a placenta e lúdicos, como corações, flores e o nome do bebê, sendo a cor do líquido amniótico conforme a escolha da gestante. A técnica utilizada para preencher o desenho foi aplicar a tinta artística com auxílio da esponja, respeitando as características dos pais, por exemplo da cor e textura dos cabelos e da pele. Após a finalização da pintura, as gestantes foram convidadas a realizar a memória fotográfica com o próprio aparelho celular da gestante. **Resultados alcançados:** Observou-se durante a pintura gestacional a melhora da comunicação entre profissional de saúde-paciente, já que as mesmas partilham sobre o cotidiano, rede de apoio e suas vivências e também aproveitam o momento para sanar dúvidas. Além disso, após a finalização da pintura, destacam-se os sentimentos como de felicidade, diminuição da ansiedade e tensão do final da gestação. **Recomendação:** Durante o pré-natal, a equipe de enfermagem que acompanha a gestante pode utilizar a pintura gestacional para incentivar o vínculo entre mãe e bebê, com os familiares e também com a equipe de profissionais, pois favorece a escuta ativa. Esta técnica é de fácil reprodução podendo ser utilizada em vários momentos. Entretanto, por se tratar de uma técnica holística, há limitações quanto ao seu conhecimento e todos seus efeitos benéficos para o binômio mãe – bebê. Recomenda-se novas investigações para aumentar a robustez teórica do tema, favorecendo a difusão desse atendimento humanizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pintura, Assistência Pré-Natal, Enfermagem de Atenção Primária.

## REFERÊNCIAS:

GALVÃO, Marli Teresinha Gimenez; *et al.* Uso da fotografia no processo do cuidar: tendências das ações de enfermagem. **Cienc. enferm.**, Concepción, v. 19, n. 3, p. 31-39, 2013. Disponível em: [https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v19n3/art\\_04.pdf](https://www.scielo.cl/pdf/cienf/v19n3/art_04.pdf). Acesso em: 28 Ago.2022.

MATA, Júnia Aparecida Laia da; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. **Rev Bras Enferm.** 2019;72(Suppl 3):32-40. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0726>. Acesso em: 28 Ago.2022.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, Jamila Geri; *et al.* Promovendo a autoestima na gestação: foco no acolhimento. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 2, 2016. Acesso em: 28 Ago.2022.

TSUHA, Andressa Akeime Yamakawa; *et al.* Pintura gestacional como estratégia de empoderamento e acolhimento. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pecibes/article/view/10424>. Acesso em: 28 Ago.2022.

